

2. TEMA INTEGRADOR

Saber

O tema integrador para 2022/2023, desafia-nos a afirmar a nossa intenção educativa. No Plano Nacional 2020-2023 (p.7), afirma-se que Ser, Agir e Saber “são três palavras que integram um texto que se chama «Educamos. Para quê?», onde se afirma que o CNE quer, através do método escutista, ajudar a construir cidadãos, do hoje – já e agora – e não apenas do amanhã.

Capazes de **ser**, a cada dia, mais fiéis, a si mesmos, às suas convicções, causas e valores. Deste modo, podem decidir **agir** na construção da sua comunidade, da Igreja e do mundo. E que se alimentem do conhecimento e da experiência, do **saber** que dá raízes e sustentação às ações que abrem ao futuro. A ordem pela qual cada uma das palavras figura não é o mais importante, dado que as valorizamos em conjunto e não de forma sequencial (e muito menos anual – não queremos que num ano se trabalhe apenas o ser, descurando o saber e o agir, nem qualquer uma das outras opções). Encaremo-las como pernas de um tripé que só se sustenta com a força da sua vivência quotidiana.”

O **saber**, valorizado como palavra do ano, ligada ao ser e ao agir, diz-nos que precisamos de ter a memória do passado para podermos projetar o futuro. E melhorar o mundo, através das crianças e dos jovens que o irão transformar.

Perseguindo este objetivo, S. Nuno inteira esta figura exemplar, nomeadamente pela presença duma vida de fé e oração em contextos aparentemente pouco favoráveis à mesma, sendo a prova de que em qualquer situação, mesmo de carácter militar e bélico, é possível usar o Saber feito para atuar e realizar os valores e princípios da vida cristã, sobretudo se esta é colocada ao serviço o bem comum e da glória de Deus.

Pe. Xavier Moreira
♦ Assistente Regional

Ser, Agir e Saber



2020-2021
Carlo Acutis

Símbolo
Computador
Palavra-Chave
Ser
Preferir o original
à fotocópia
Figura
Carlo Acutis



2021-2022
Jacques Sevin

Símbolo
Cruz de Jerusalém
Palavra-Chave
Agir
Transformar o mundo
com audácia
Figura
Jacques Sevin



2022-2023
Nuno de Sta. Maria

Símbolo
Estandarte
Palavra-Chave
Saber
Recordar o caminho feito
para projetar o futuro
Figura
Nuno de Sta. Maria



2022-2023 Nuno de Sta Maria

Nuno Álvares Pereira nasceu em Portugal a 24 de junho de 1360, muito provavelmente em Cernache do Bonjardim, e faleceu no domingo de Páscoa, 1 de abril de 1431, passando imediatamente a ser reputado de “santo” pelo povo, que desde então o começa a chamar “Santo Condestável”.

Foi canonizado pelo Papa Bento XVI a 26 de abril de 2009, porque nele se distinguiu a «presença duma vida de fé e oração em contextos aparentemente pouco favoráveis à mesma, sendo a prova de que em qualquer situação, mesmo de carácter militar e bélico, é possível atuar e realizar os valores e princípios da vida cristã, sobretudo se esta é colocada ao serviço do bem comum e da glória de Deus».

Em ano de celebração do centenário do CNE, propor o seu patrono como figura de referência é oportunidade de visitar a história (a fundação e diversas etapas por que passou o CNE) e assumir a nossa identidade.

A memória do nosso passado é fonte essencial para que saibamos hoje compreender a que desafios somos chamados, olhando para o futuro. Sempre ao serviço do bem comum e para maior glória de Deus!

O estandarte simbolicamente representado lembra-nos a bandeira. Todas as bandeiras, símbolos-mor de qualquer comunidade, carregam honrosamente a história, o legado que passa de geração em geração.

Lembra-nos que temos, todos, a necessidade de deixar o CNE um pouco melhor do que o encontramos. Deixar o mundo um pouco melhor, atrevemo-nos até a dizer, começa por deixarmos a Unidade muito melhor, para que o agrupamento fique bastante melhor, a região melhor! O saber, valorizado como palavra do ano, ligada ao ser e ao agir, diz-nos que precisamos de ter a memória do passado para podermos projetar o futuro. E melhorar o mundo, através das crianças e dos jovens que o irão transformar.